

## ENSINO DE SOCIOLOGIA NO CAP-UERJ: UMA AULA DE MOVIMENTOS SOCIAIS

Camila Tunes dos Santos <sup>1</sup>  
Clézio dos Santos <sup>2</sup>

### RESUMO

No Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira, popularmente conhecido como Colégio de Aplicação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (CAP-UERJ), temos a disciplina escolar sociologia sendo ministrada em duas aulas semanais ao longo dos três anos do Ensino Médio. Vivenciar esses anos no ensino médio e em especial na disciplina de Sociologia me proporcionou uma visão mais ampla e crítica do mundo que vivemos numa concepção crítica e participativa na sociedade. Dentre as inúmeras aprendizagens senti a necessidade de narrar um pouco essa vivência. O objetivo geral da pesquisa é analisar como o ensino de sociologia é trabalhado no Cap-UERJ por meio da narrativa discente. A metodologia é qualitativa, envolvendo a leitura do livro didático adotado pelo Colégio, textos didáticos, vídeos, atividades pedagógicas, incluindo as narrativas realizadas na disciplina escolar Sociologia, destacando o livro SILVA, et. Al. (2016). As narrativas são os possíveis caminhos para relatar nossas vivências. A disciplina escolar Sociologia é de responsabilidade do Departamento Ciências Humanas e Filosofia, com quatro docentes da área de sociologia. Esta disciplina procura explorar as três grandes áreas das Ciências Sociais, sendo distribuída cada área em um ano. No primeiro ano estudamos assuntos relacionados a área de Antropologia, exploramos como a sociologia se organizou como conhecimento científico, explorando os três grandes autores Marx, Weber e Durkheim, sendo responsável pela disciplina o professor Afrânio Silva. No segundo ano do Ensino Médio estudamos sobre as Ciências Políticas, destacando assuntos como cidadania, direitos humanos e democracia, as aulas foram ministradas pelo professora Monique Carvalho e no último ano a Sociologia destacando as ideias de Freud e Foucault e mundo atual, com o professor Guilherme Souza. Escolhi um tema para narrar e detalhar um pouco mais o cotidiano das aulas numa relação direta entre ensino e pesquisa. Quando fomos para o segundo ano a proposta do professor era realizar uma dinâmica diferente para cada assunto estudado, por isso quando estudamos sobre movimentos sociais realizamos um seminário. Os alunos, em grupo, escolhiam qual movimento queriam pesquisar sobre e era obrigatório a montagem de uma apresentação no PowerPoint. A

---

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro - RJ, Ensino Médio no Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira, branca, feminino, Rio de Janeiro – RJ.

<sup>2</sup> Professor orientador: Instituto Multidisciplinar, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – RJ, Doutor, branco, masculino, Rio de Janeiro – RJ.

proposta do seminário era conhecer e compreender os diversos movimentos sociais presentes na sociedade. O meu grupo escolheu abordar sobre os movimentos sociais de pessoas com deficiência. Pesquisamos sua história, as pautas que defendem, suas conquistas e as dificuldades e problemas que ainda existem na sociedade. Ao longo do processo de pesquisa chegamos a uma teoria que não existia um movimento específico para Pessoas com Deficiência e sim coletivos populares, por isso explicamos o que cada termo significa e apresentamos a diferença entre eles. Essa vivência destaca como a pesquisa é importante para que os conteúdos de Sociologia ganhem significado em nossa formação e de fato efetive um processo formativo. As Narrativas discentes não são muito usuais nas pesquisas em ensino de sociologia, porém são fundamentais para registrar a visão dos alunos sobre o que se ensina e quais os conteúdos destacados. Verificamos que a disciplina escolar sociologia no CAP-UERJ incentiva o potencial de pesquisa na área das Ciências Sociais.

#### **Referência**

SILVA, Afrânio et. al. **Sociologia em Movimento**. 2ª ed. São Paulo, Moderna, 2016.